

RISCOS NO ABUSO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS DURANTE A GRAVIDEZ: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM

Data de aceite: 01/12/2023

Mariana Sofia Ferreira Alencar

Julia Beatriz Nunes Gomes

Anna Júlia Rabelo Rodrigues

Tamila Cunha Pikhardt

Marcos André de Matos

Meillyne Alves dos Reis.

RESUMO: Introdução: É na consulta pré-natal, no âmbito da Atenção Básica, a realização da investigação criteriosa dos antecedentes familiares e hábitos da gestante. Em relação ao histórico para uso de substâncias psicoativas, deve-se atentar para detecção do uso crônico ou situação de risco, como intoxicações agudas, risco de suicídio, autoagressão e morbidades psiquiátricas. **Objetivo:** Revisar na literatura científica o que há descrito acerca do papel do enfermeiro frente ao atendimento de gestantes dependentes químicas (licitas e ilícitas) no pré-natal. **Métodos** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de acordo com as etapas metodológicas na prática baseada em evidências proposta na literatura e

recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), a partir do ano de 2000, marco da instituição do Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento (PHPN) até 2022. **Resultados:** a redação final foi composta de 12 (doze) artigos científicos distribuídos em tabelas e quadros sinópticos. A partir da análise crítica e detalhada dos artigos emergiram as seguintes categorias: dependentes químicas (licitas e ilícitas) - os seus feitos na ciclo gravídico-puerperal; e o pré-natal - atuação da equipe multiprofissional no contexto de mulheres dependentes químicas (licitas e ilícitas). **Considerações finais:** o número de mulheres que fazem uso de psicofármacos durante a gravidez é sub-diagnosticado, seja pela baixa adesão ao PN, seja por preconceito, seja por falta de atendimento por possível constrangimento diante da equipe multiprofissional. Tal feito revela-se um problema de saúde pública, que requer práticas reorientadas de atenção à esta clientela.

PALAVRAS-CHAVE: cuidado pré-natal; cuidados de enfermagem; transtornos relacionados ao uso de substâncias.

INTRODUÇÃO

A gravidez ocasiona inúmeras mudanças / transformações na vida mulher e da rede de apoio¹. A forma como essas mudanças / transformações são vivenciados, dependerá da resposta inicial ao diagnóstico gestacional e o contexto social atual (intencional, planejada, acidental, dentre outros). Dentre as inúmeras mudanças, as manifestações fisiológicas da gravidez, requerem atenção especial, uma vez que, resultam em indícios e avaliação integral para o desenvolvimento gestacional^{1,2}.

À evidencia da gestação acompanha alterações fisiológicas e anatômicas que confirmam a necessidade de cuidado e acompanhamento periódicos, o qual denomina-se assistência pré-natal (PN)². À assistência pré-natal (PN) consiste no conjunto de ações e medidas que compreendem a prevenção, promoção e proteção da saúde materno-fetal, objetivando a redução da morbimortalidade materno-fetal^{2,3}. Os profissionais que atuam no pré-natal (PN) são conhecidos como pré-natalistas, suas condutas favorecem à identificação, tratamento e acompanhamento das intercorrências de forma integral e humanizadora⁴.

É na consulta pré-natal (PN), no âmbito da Atenção Básica, a realização da investigação criteriosa dos antecedentes familiares e hábitos da gestante. Em relação ao histórico para uso de substâncias psicoativas, deve-se atentar para detecção do uso crônico ou situação de risco, como intoxicações agudas, risco de suicídio, autoagressão e morbidades psiquiátricas^{4,5}.

O acompanhamento realizada no pré-natal (PN), a cada consulta e/ou encontro, possibilita classificá-lo em risco habitual ou baixo e alto risco⁴. O risco habitual compreende a gestação em que não foram identificadas condições que aumentem os riscos para o binômio (mãe-filho). As gestante consideradas de “alto risco” devem ser encaminhadas para seguimento com equipe especializada^{3,4,5}. A assistência pré-natal (PN) de qualidade deve, além de seguir recomendações científicas atuais, entender à individualidade de cada gestante e fazê-la sentir-se segura e acolhida⁶.

Gestantes em uso de substâncias psicoativas (SPA) são classificadas como pré-(PN) de alto risco³. O uso abusivo de drogas é considerado problema de saúde pública, acarreta uma série de eventos sociais adversos tais como: crises familiares, violências e hospitalizações evitáveis, aumento da taxa de ocupação de leitos hospitalares^{7,8,3}.

No ano de 2011 foi criado a Rede de Atenção Psicossocial (Raps) pela Portaria GM/MS nº 3.088, para articular e integrar os serviços de saúde mental no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)⁹. A Raps ampliou o cuidado em saúde (ênfase no acolhimento com escuta qualificada e organizou o acompanhamento integral e contínuo das pessoas com

transtornos mentais, usuários de drogas e seus familiares)^{9,3}.

A Raps designou o atendimento ao público-alvo da saúde mental da seguinte forma: Centros de Atenção Psicossocial (Caps) referência para o tratamento da população adulta com transtornos mentais severos e persistentes; Centros de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSi) referência para as crianças e adolescentes com transtornos mentais; e os Centros de Atenção Psicossocial - álcool e drogas (CAPSad) referência para pessoas com problemas com uso de substâncias psicoativas (SPA)^{9,10}.

No caso de gestantes há que se considerar o contexto sociocultural que a mesma está inserida, afim de promover análise e intervenções de riscos decorrentes de suas inúmeras vulnerabilidades, para tomar providências cabíveis. Dentre tais providencias encontra-se os encaminhamentos para o PN de alto risco e até mesmo para o Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e Outras Drogas (CAPS AD II ou III)¹¹.

A abordagem de temas relacionados sobre o uso de SPA por mulheres em idade reprodutiva aumentou muito, com isso cresce também a necessidade de capacitação dos profissionais de saúde responsáveis pelo acompanhamento pré-natal (PN) das mesmas¹¹. As evidências apontam que o uso de SPA por parte das gestantes em sua grande maioria tem ocorrido por desconhecerem os ricos ocasionados ao binômio^{10,11,8}.

A aproximação com o objeto de estudo surgiu durante as atividades práticas da disciplina de enfermagem em obstetrícia. Na oportunidade vivenciou-se o nascimento de crianças Pequenas para a Idade Gestacional (PIGs) ou até mesmo com lesões físicas irreparáveis associadas ao uso de SPA. Tal situação levou-se a questionar as condutas relacionadas ao PN e a adesão deste tanto por parte das pacientes, acompanhantes, profissionais e gestores de saúde.

Nesse sentido faz-se necessário que os conhecimentos acerca do uso SPA em gestantes sejam amplamente divulgados não só entre os profissionais de enfermagem, mas sim para toda à equipe multidisciplinar / interdisciplinar que presta assistência à esse público. Acredita-se que tal feito poderá favorecer e ampliar condutas de maior qualidade, segurança e atender de forma humanitária e integral as necessidades desse público-alvo. Os estudos acerca da temática, evidenciam que no Brasil, assistência PN à mulher em uso SAP caracteriza-se pelo acolhimento e informação insuficiente, o que requer mudanças na prática. As mulheres se sentem julgadas e sem apoio, sofrem discriminação, frustração e violações de direitos, e essas condições, por sua vez são resultantes de tensão e desconfortos tanto físicos quanto psicológico^{5,1}.

O presente estudo objetivou-se revisar na literatura científica o que há descrito acerca do papel do enfermeiro frente ao atendimento de gestantes dependentes químicas (lícitas e ilícitas) no pré-natal (PN), bem como identificar as drogas mais comumente utilizadas pelas mulheres em idade reprodutiva, compreender os fenômenos socioeconômicos que levam ao uso abusivo de entorpecentes lícitos ou ilícitas nesse período e as consequências acarretadas no desenvolvimento do nascituro (vida intrauterina e extrauterine).

MÉTODOS

Trata-se um estudo do tipo revisão integrativa da literatura, de acordo com as etapas metodológicas na prática baseada em evidências proposta na literatura e recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA)^{12,13}. O estudo seguiu 06 (seis) etapas: elaboração da questão da pesquisa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; definição das informações a serem extraídas dos estudos; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados e síntese do conhecimento.

A formulação da pergunta norteadora considerou o acrônimo PVO¹⁴ onde (P) População – gestantes dependentes químicas (lícitas e ilícitas); (V) Variável – uso de substâncias psicoativas; (O) Outcome / Resultado – condutas da enfermagem para minimizar os riscos. Assim a pergunta norteadora do estudo foi: qual o papel do enfermeiro frente ao atendimento de gestantes dependentes químicas (lícitas e ilícitas), no PN? A atuação do enfermeiro é efetiva na minimização dos danos ocasionados no uso das substâncias psicoativas no período gravídico-puerperal?

A amostra foi composta de artigos publicados em meios eletrônicos dispostos na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e disponíveis em texto completo nas bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), National Library of Medicine - National Institutes of Health (NIH) – Medline / Pubmed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Web of Science via Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por meio do acesso à Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) por todos os pesquisadores, a partir do ano de 2000, marco da instituição do Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento (PHPN) até 2022.

Os critérios de inclusão adotados para a textos completos originais disponíveis (free), na íntegra, independentemente de sua natureza (pesquisa de campo, artigos de opinião, documental ou oriundos de dados secundários) no período compreendido a partir do ano de 2000 até 2022; artigos publicados nos idiomas português e inglês; e relacionados ao tema proposto para estudo. Os critérios de exclusão foram artigos em outros idiomas; artigos duplicados entre as bases de dados; artigos que não contemplavam o período proposto; e que não respondiam ao objeto de estudo.

Foram trabalhados os seguintes DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) / MeSH (Medical Subject Headings): gravidez; cuidado pré-natal; cuidados de enfermagem; transtornos relacionados ao uso de substâncias. À estratégia de busca foi elaborada com os operadores booleanos “AND” e “OR”. À estratégia de busca foi adaptada conforme cada base de dados mantendo aproximação entre os descritores controlados e não-controlados: Gravidez OR Pregnancy OR Embarazo AND Cuidado pré-natal OR Prenatal Care OR Atención Prenatal AND Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias OR Substance-Related Disorders OR Trastornos Relacionados con Sustancias AND Cuidados

de Enfermagem OR Nursing Care OR Atención de Enfermería.

Para a análise de conteúdo foi utilizada a análise temática, os dados serão analisados e dispostos de forma sistemática, por meio de quadros sinóticos, figuras e posteriormente categorizados. Para análise dos dados será adotado as recomendações Whittemore, Knafl, 2005. Os artigos selecionados foram identificados com códigos para sintetização dos resultados, os códigos foram representados pela letra “A” seguida do número cardinal, exemplo: A1, A7, A11. Posteriormente foram avaliados conforme a prática baseada em evidências e os níveis de evidências científicas.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Com base nas estratégias de busca e processo de seleção foram identificados 3.194 artigos científicos. Destes, 1.978 artigos foram elegíveis de acordo com os critérios de elegibilidade relacionados à publicação após aplicação do filtro do ano, disponíveis (free), nos idiomas português, inglês ou espanhol. A seguir, com à análise dos títulos e resumos foram selecionados 530 artigos, sendo selecionados para leitura completa, após essa análise 68 artigos, dos quais 12 artigos compuseram à amostra final.

As publicações incluídas nesta revisão encontram-se distribuídas nas bases de dados BDEF (1), LILACS (3), SciELO (1), NIH – Medline / Pubmed (3), Web of Science (4).

O estudo foi composto de 12 (doze) artigos científicos, utilizados para a redação final (Figura 01).

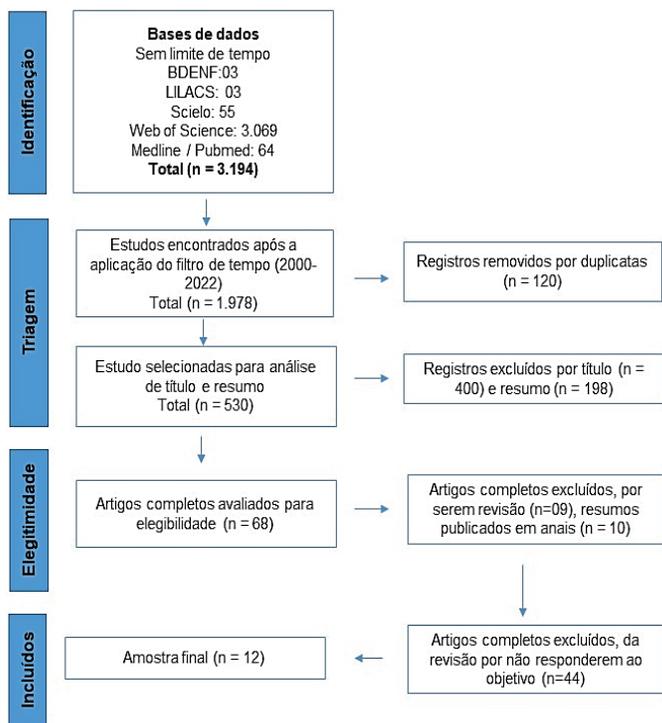


Figura 01: Fluxograma do processo de busca e seleção dos estudos.

Fonte: Elaborado pelos autores, agosto, 2022.

No quadro a seguir, os artigos foram dispostos em código de análise, autor e ano e revista de publicação.

| Código | Autor / ano | Revista |
|--------|---|---|
| A1 | Crisóstomo BS, Nascimento AS, Oliveira RA, Balsells MMD, Ribeiro SG, Gadelha IP, et al. / 2022. | Acta paul enferm [Internet] |
| A2 | Dutra AGR, Oliveira AG de, Carneiro BAP, Medeiros EC, Veiga KGC, Lima RSG, Brandalise TK, Coelho TB, Ferraz VCR, Roza TCBN. / 2021. | REAC [Internet] |
| A3 | Lopes KB, Ribeiro JP, Dilélio AS, Tavares AR, Franchini B, Hartmann M. / 2021. | Rev Enferm UFSM [Internet] |
| A4 | Silva FTR, Fernandes CAM, Tamais MLB, Costa AB, Melo SCCS. / 2020. | Rev Bras Saude Mater Infant [Internet] |
| A5 | Peters, AA et al. / 2020. | Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. |
| A6 | Jacob LMS, Mafetoni RR, Figueira MCS, Lopes MHBM, Shimo AKK. / 2019. | Rev. Enferm. Atual In Derme [Internet]. |
| A7 | Rodrigues AS, Oliveira JF de, Suto CSS, Coutinho M da P de L, Paiva MS, Souza SS. / 2017. | Rev Bras Enferm [Internet]. |
| A8 | Silva, AG, Rodrigues, TCL, Gomes, KV. / 2015. | Revista Psicologia Política |

| | | |
|-----|---|--------------------------------------|
| A9 | Porto NP, Oliveira FJ, Campos PCA, Pires SGC. / 2015. | Rev Baiana Enferm |
| A10 | Kassada DS, Marcon SS, Waidman MAP. / 2014. | Esc Anna Nery [Internet]. |
| A11 | Pereira SVM, Bachion MM. / 2005. | Rev Bras Enferm [Internet]. |
| A12 | Martinez L del C, Ferriani M das GC. / 2004 | Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. |

Quadro 1: Distribuição de artigos segundo codificação, autor/ano e periódico.

Fonte: Elaborado pelos autores, agosto, 2022.

Observa-se que a produção do conhecimento sobre o tema concentrou-se no período compreendido de 2022 a 2004. Sendo assim distribuídos: 01 (um) em 2022; 02 (dois) em 2021; 02 (dois) em 2020; 01 (um) em 2019, 01 (um) em 2017, 02 (dois) em 2015, 01 (um) em 2014, 01 (um) em 2005 e 01 (um) em 2004.

Em seguida os artigos foram dispostos de acordo com a codificação e classificados conforme a prática baseada em evidências (PBE)¹³. (Quadro 2).

| Código | Título | Nível de evidência |
|--------|--|--------------------|
| A1 | Determinantes sociais da saúde e o uso de drogas psicoativas na gestação. | III |
| A2 | Complicações gestacionais relacionadas ao uso de drogas por gestantes. | V |
| A3 | Prevalência do uso de substâncias psicoativas em gestantes e puérperas. | III |
| A4 | Prevalence and factors associated with the use of drugs of abuse by pregnant women. | III |
| A5 | Gestantes em uso de substâncias psicoativas atendidas por enfermeiros na Atenção Primária à Saúde. | IV |
| A6 | Ações educativas para prevenção de complicações relacionadas à gestação: Educational actions for preventing pregnancy-related complications. | V |
| A7 | Cuidado a mulheres envolvidas com drogas: representações sociais de enfermeiras. | IV |
| A8 | Adolescência, vulnerabilidade e uso abusivo de drogas: a redução de danos como estratégia de prevenção. | IV |
| A9 | Acesso aos serviços de saúde: Fatores associados ao envolvimento de gestantes com drogas. | III |
| A10 | Percepções e práticas de gestantes atendidas na atenção primária frente ao uso de drogas. | IV |
| A11 | Diagnósticos de Enfermagem identificados em gestantes durante o pré-natal. | IV |
| A12 | Relación entre las características de la adolescente embarazada y la resistencia al consumo de droga. | IV |

Quadro 2 Distribuição de artigos, segundo codificação, título na íntegra e nível de evidência.

Fonte: Elaborado pelos autores, agosto, 2022.

Em análise do quadro 2, observa-se que a metade dos estudos compreendem o nível de evidências IV (n=06/50,00%), seguido do nível de evidências III (n=04/33,33%) e nível de evidências V (n=2/16,67). O quadro a seguir traz à especificação do local, população e delineamento do estudo (Quadro 3).

| Código | Local | População / amostra | Delineamento do estudo |
|---------------|--|--|---------------------------------------|
| A1 | Universidade Federal do Ceará (UFC) | 344 prontuários | Documental e retrospectivo |
| A2 | Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) | - | Revisão integrativa |
| A3 | Hospital Escola do interior do Rio Grande do Sul | 174 gestantes e puérperas. | Transversal, descritiva |
| A4 | Bandeirantes-PR | 114 gestantes | Transversal, descritiva |
| A5 | Minas Gerais-MG. | 09 enfermeiros sendo 02 homens e 07 mulheres. | Qualitativo, descritivo-exploratório |
| A6 | Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) | - | Revisão integrativa |
| A7 | Maternidade pública de Salvador/BA | 42 enfermeiras | Qualitativa |
| A8 | Região Sudeste no Estado de São Paulo | 80 participantes (professores, adolescentes gestantes e não gestantes) | Qualitativo, descritivo-exploratório |
| A9 | Maternidade pública de Salvador/BA. | 268 gestantes | Transversal |
| A10 | Maringá/PR. | 25 mulheres usuárias de drogas. | Qualitativo Descritivo / longitudinal |
| A11 | Anápolis-Go | 11 gestantes | Qualitativo Descritivo / longitudinal |
| A12 | Córdoba, Argentina, | 20 adolescentes grávidas | Qualitativo Descritivo / longitudinal |

Quadro 3 Distribuição de artigos segundo codificação, local, população / amostra e delineamento do estudo.

Fonte: Elaborado pelos autores, agosto, 2022.

Em seguida os dados foram analisados conforme o objetivo de cada estudo e seus principais achados em relação ao tema (Quadro 4).

| Código | Autor / Ano | Objetivo | Principais achados |
|--------|--|--|--|
| A1 | Crisóstomo BS, Nascimento AS, Oliveira RA, Balsells MMD, Ribeiro SG, Gadelha IP, et al. / 2022 | Analisar a relação entre os Determinantes Sociais de Saúde e o uso de drogas psicoativas em gestantes de risco habitual. | A maioria das gestantes tinha de 20 a 34 anos de idade, com companheiro, nível de escolaridade secundário e economicamente ativa. Quanto aos dados obstétricos, a maioria teve até três gestações, ausência de cumprimento do número mínimo de consultas preconizadas pelo ministério da saúde. Em relação ao uso de drogas psicoativas, aparece entre as gestantes tais como: etilismo, uso de drogas ilícitas e do tabagismo. Ocorreu uma significância estatística entre o uso de drogas vasoativas e a condição gestacional. As mulheres multigestas apresentaram mais de cinco vezes mais chances de praticar o etilismo ($p=0,05$; OR 5,49; IC 1,6-17,8). As mulheres com número inadequado de consultas PN apresentam quase cinco vezes mais chances de praticar o etilismo ($p=0,026$; OR 4,8; IC 1,0-22,6). Mulheres que fizeram suplementação inadequada apresentaram oito vezes mais chances de praticar o tabagismo durante a gestação ($p=0,010$; OR 8,4; IC 1,8-39,1). Observou-se que gestantes com menor escolaridade usaram mais drogas ilícitas ($p=0,048$). |
| A2 | Dutra AGR, Oliveira AG de, Carneiro BAP, Medeiros EC, Veiga KGC, Lima RSG, Brandalise TK, Coelho TB, Ferraz VCR, Roza TCBN. /2021. | Revisar e analisar as possíveis consequências relacionadas ao uso de drogas durante o período gestacional, a partir de uma revisão narrativa sobre o tema. | As mulheres em uso de substâncias lícitas e ilícitas tendem a baixa adesão ao PN, menor vínculo com a equipe de saúde, o que resulta em detecção de complicações materno-fetal durante o período gravídico-puerperal. O acolhimento com escuta qualificada é extremamente importante no atendimento as mulheres no ciclo gravídico-puerperal, pois reduz significativamente a redução de danos para mãe e para o bebê. |
| A3 | Lopes KB, Ribeiro JP, Dilélio AS, Tavares AR, Franchini B, Hartmann M. / 2021. | Investigar a prevalência do uso de substâncias psicoativas em gestantes e puérperas atendidas no ambulatório de um Hospital Escola. | Houve predomínio de 20 a 29 anos, a maioria casada, ausência de atividade laboral e com ensino médio incompleto. Quanto ao perfil gineco-obstétrico: ocorrência de 1 ou mais abortos, média de gestações 2,55, IG variável de 7 a 41 semanas com predomínio de ≤ 19 a 29 semanas. A maioria das gestantes apresentam número insuficiente de PN, de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde (MS). Em relação a comorbidade associada a gravidez a maioria apresentam: Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG) e Síndromes Hemorrágicas. A maioria fez uso de substâncias psicoativas ao longo da vida, e permanece no uso. Dos agentes psicotrópicos mais utilizados estão o álcool, o tabaco, seguido da maconha. |
| A4 | Silva FTR, Fernandes CAM, Tamais MLB, Costa AB, Melo SCCS. / 2020. | Estimar a prevalência do uso de drogas de abuso nas gestantes e associar com as variáveis escolaridade, renda familiar, raça e número de gestações. | O perfil das gestantes participantes apontam: idade entre 19 e 29 anos, predomínio da raça não branca, média de estudos ≤ 9 anos, renda familiar entre 1 a 2 salários mínimos, a uma minoria usuárias de drogas. Em relação ao perfil obstétrico a maioria multigestas. Quanto ao uso de drogas: houve o predomínio do álcool e tabaco. Quanto ao uso de substâncias ilícitas apenas gestantes 02 (duas) gestantes fizeram uso de maconha, e esta utilização foi concomitante com o álcool e tabaco. |

| | | | |
|----|---|---|---|
| A5 | Peters, AA et al. / 2020 | Discorrer sobre o pré-natal realizado por enfermeiros na Atenção Primária à Saúde a gestantes usuárias de substâncias psicoativas. | As entrevistas permitiram identificar e trabalhar os seguintes tópicos, assim distribuídos em categorias temáticas: Atendimento de pré-natal nas UAPS com gestantes usuárias de álcool, crack e outras drogas; Drogas mais utilizadas pelas gestantes e os riscos associados; e Condutas adotadas pelos enfermeiros com as gestantes usuárias de drogas e álcool nas UAPS. |
| A6 | Jacob LMS, Mafetoni RR, Figueira MCS, Lopes MHBM, Shimo AKK. / 2019. | Identificar e descrever as evidências científicas sobre o uso de estratégias educativas na prevenção das complicações na gestação. | Embora não foram encontrados estudos enfatizando a importância de ações educativas no PN de alto risco, uma vez que neste nível de assistência, a gestante necessita de atenção especializada, voltada ao conhecimento para prevenção de complicações na gestação. A construção e utilização de tecnologias em saúde na prática assistencial ao PN de baixo e alto risco viabilizam aos profissionais uma assistência de qualidade contribuindo nos indicadores de mortalidade materno-fetal. |
| A7 | Rodrigues AS, Oliveira JF de, Suto CSS, Coutinho M da P de L, Paiva MS, Souza SS. / 2017. | Analisar representações sociais de enfermeiras acerca do cuidado à mulher envolvida com drogas. | Majoritariamente a população estudada foi composta por enfermeiras do sexo feminino, com idade de 30 a 40 anos, autodeclarada parda e preta, da religião católica, natural de Salvador-BA, com renda acima de 4.000 reais. Metade das participantes possuía mais de um empregatício, com experiência profissional em maternidade inferior a 5 anos. Em relação à atualização sobre a temática das drogas, oito das participantes revelaram ter participado de algum curso/atividade. Os achados evidenciam: o cuidado a mulheres envolvidas com drogas é representado por um conjunto de palavras que evidencia questões teóricas e técnicas científicas, mas confrontadas com experiências na formação, no cotidiano laboral e em idéias e valores atribuídos ao consumo de drogas no período gravídico-puerperal sobretudo. |
| A8 | Silva, AG, Rodrigues, TCL, Gomes, KV. / 2015. | Investigar os efeitos da abordagem da Redução de Danos sobre as escolhas e percepção de risco, em relação ao uso abusivo de drogas e conflitos vivenciados por adolescentes em situação de vulnerabilidade. | À análise e imersão das falas, possibilitou trabalhar os seguintes conteúdos: o conflito responsabilidade x divertimento/prazer; a falta de confiança dos adultos para com os adolescentes; a sexualidade; as drogas; o respeito e os estereótipos. A expressão livre dos adolescentes possibilitou maior adesão às propostas e possibilidade de reflexão, estimulada pela metodologia grupal, contribuindo com uma possível revisão de conceitos pré-estabelecidos. |

| | | | |
|-----|---|---|---|
| A9 | Porto NP, Oliveira FJ, Campos PCA, Pires SGC. / 2015. | Verificar a associação entre as características de acesso aos serviços de saúde e o envolvimento de gestantes com álcool e outras drogas. | Os achados foram: dificuldades vivenciadas pelas gestantes no acesso aos serviços de saúde independentemente do envolvimento com o álcool e outras drogas; inúmeras preocupações tais a demora na marcação de consultas e no ato de receber os resultados; inacessibilidade ao conhecimento de seus direitos e deveres no contexto do PN; alta prevalência envolvimento com SPAs por gestantes e as limitações e os desafios dos profissionais de saúde em lidarem com o envolvimento e as vulnerabilidades vivenciadas. Achados relevantes: a chance de usar drogas é duas vezes maior para as mulheres que não conheciam políticas públicas de saúde (OR:2,00 IC:0,67-5,93); a não participação em atividades educativas apresentam 2,27 vezes mais chance de conviver com pessoa usuária de drogas (OR: 2,27 IC: 0,11-43,52). |
| A10 | Kassada DS, Marcon SS, Waidman MAP. / 2014. | Identificar percepções e práticas de gestantes atendidas na atenção primária frente ao uso de drogas de abuso. | As participantes referiram dificuldade em abandonar o uso de drogas e que as informações, sobre isto, durante o PN são insuficientes. Evidenciou-se, na maioria das participantes o medo em relação as consequências ocasionados à elas e especialmente ao bebê pelo uso de drogas. Nos achados também aparecem aquelas que não tenham nenhum tipo de preocupação quanto à isso e que não se importam nem em frequentar regularmente o PN, pois não se sentem apoiadas pela equipe de saúde. |
| A11 | Pereira SVM, Bachion MM. / 2005 | Analisar o perfil de Diagnósticos de Enfermagem identificados em gestantes de baixo-risco. | No transcorrer do acompanhamento pré-natal foram identificados vinte e cinco diferentes Diagnósticos de Enfermagem, na população pesquisa, foram eles: Risco para infecção (DST/AIDS); Risco para infecção tétano puerperal e neonatal; Déficit de autocuidado (banho e higiene); Dor aguda (membros inferiores, pelve, região inguinal e lombar); Padrão do sono perturbado; Intolerância a atividade percebida; Incontinência urinária por pressão; Comportamento de busca de saúde percebido; Conhecimento deficiente (diferentes assuntos); Risco para amamentação ineficaz; Risco para lesão fetal e materna (hipertensão arterial); Constipação; Risco para lesão fetal (nicotina); Náusea; Dor (no punho); Crescimento desproporcional da gestante; Campo de energia perturbado; Eliminação urinária prejudicada; Risco para nutrição desequilibrada: mais que as necessidades corporais; Risco para Nutrição desequilibrada: menos que as necessidades corporais; Nutrição desequilibrada: menos que as necessidades corporais; Integridade de pele prejudicada; Risco de infecção (colo de útero); Risco para infecção (tétano); Membrana mucosa oral prejudicada; Integridade tissular prejudicada (colo de útero). |

| | | | |
|-----|---|---|--|
| A12 | Martinez L del C, Ferriani M das GC. / 2004 | Identificar o contato com drogas lícitas e ilícitas, bem como a decisão de rejeição, interromper ou reduzir o consumo | A gravidez na adolescência foi resultado de início da vida sexualmente ativa com idade de 14 anos. Tal condição levaram essas meninas a terem que dependerem financeiramente de seus companheiro. A dependência social e afetiva, as levaram ao uso de drogas lícitas e ilícitas, na tentativa de minimizar à ansiedade e suprimento da falta afetiva. Em especial a opção pela uso do cigarro foi associada a ansiedade e incapacidade de superar o sentimento de solidão, mesmo sabendo os malefícios deste para o bebê acabam consumindo. |
|-----|---|---|--|

Quadro 4 Distribuição de artigos sobre segundo codificação, autor / ano de publicação, objetivo do estudo e conclusões/considerações finais.

Fonte: Elaborado pelos autores, agosto, 2022.

A partir da análise crítica e detalhada dos artigos emergiram as seguintes categorias: dependentes químicas (lícitas e ilícitas) - os seus feitos na ciclo gravídico-puerperal; e o PN - atuação da equipe multiprofissional no contexto de mulheres dependentes químicas (lícitas e ilícitas).

Categoria A - Dependentes químicas (lícitas e ilícitas): os seus feitos na ciclo gravídico-puerperal.

Os autores A1, A2, A3, A11, A12 afirmam que o uso de drogas lícitas e ilícitas no período gravídico-puerperal ocasiona várias complicações materno-fetais. Tais complicações decorrem da capacidade dessas substâncias de atravessar a placenta e a barreira hematoencefálica, afetando negativamente a saúde de ambos^{15,16,17,18,19}.

A2 evidenciou que o número de mulheres que fazem uso de psicofármacos durante a gravidez é subdiagnosticado, seja pela baixa adesão ao PN, seja por preconceito, seja por falta de atendimento por possível constrangimento diante da equipe multiprofissional. Além disso, conseguiu associar que os efeitos do uso de drogas durante a gravidez estão relacionados ao tipo, dose e tempo da substância utilizada, mas as consequências mais comuns são vasoconstrição placentária, descolamento prematuro da placenta, aborto espontâneo, parto prematuro e até morte fetal¹⁶.

Estudos semelhantes foram encontrados em A1, A3 e A4 em relação ao perfil das pacientes pesquisadas. A média de idade das participantes dos estudos centrou-se no perfil de adultos jovens (20 a 24 anos), a maioria autodeclaradas não brancas, casadas, com média de escolaridade entre ensino fundamental e médio. O uso de substância lícitas ou ilícitas aparece na maioria das participantes do estudo, dentre as substâncias mais utilizadas tem-se: álcool, tabaco e maconha^{15,17,20}.

Em relação a gravidez na adolescência, 02 (dois) estudos realizaram à abordagem desse tema. A gravidez acarreta, especialmente nas adolescentes, A8 e A12, mudanças psicofisiológicas, devido importantes alterações nos sistemas circulatório, digestivo,

hormonal e esquelético. O uso de drogas nessa fase responde, portanto, à um fenômeno complexo que envolve o comportamento humano e as respostas da sociedade frente à isso^{21,19}.

Os estudos de A1, A2, A6, A7, A9 e A10 abordam que além da população-alvo conhecer, mesmo que com informações consistentes os malefícios acarretados ao binômio decorrentes do consumo de substâncias lícitas e ilícitas durante a gestação, as mulheres apresentam baixa adesão à assistência PN^{15,16,22,23,24,25}.

Nesse sentido, A1, A7 e A9, as evidências encontrados ressaltam a extrema importância do acompanhamento PN de qualidade durante a gravidez. Na oportunidade as ações e condutas realizadas pela equipe multidisciplinar deve contemplar: cuidado integral e humanizado; atendimento das diferentes demandas em relação a construção do vínculo mãe-filho; melhorias no processo de comunicação; intercomunicação entre os serviços de ambulatorio e hospitalar, valorização da busca ativa e visita domiciliar (VD) para favorecer à adesão ao PN^{15,23,24}.

Categoria B - O pré-natal (PN): atuação da equipe multiprofissional no contexto de mulheres dependentes químicas (lícitas e ilícitas)

Os autores A8 e A10 afirmam que há inúmeras dificuldades das gestantes em relação à adesão ao PN e sua participação em grupos educativos^{21,25}. Pode-se alencar as dificuldades tais como: demora no acesso ao PN; dificuldades de agendamento dos exames; convívio das gestantes com pessoas usuárias de drogas; dentre outros⁹.

Os achados de A11 e A12 abordam que envolvimento com as drogas lícitas ou ilícitas, pode influenciar na adesão e qualidade do PN, o que torna-se imperioso a realização de intervenções assistenciais direcionadas às necessidades das gestantes e de seus companheiros^{18,19}.

As evidências de A5 corroboram com a A10 que apontam que embora tenham frequentado as atividades de PN, as gestantes e sua rede de apoio consideraram as orientações insuficientes para atenderem suas demandas, especialmente pela ausência de abordagem referente ao uso de drogas^{26,25}. A10 faz-se necessário sensibilizar os profissionais que atendem ao PN sobre a importância do acolhimento no sentido de esclarecer, apoiar e orientar mães usuárias de drogas, no sentido de minimizar os danos e favorecer a qualidade da assistência PN²⁵.

A2 e A11 ressaltam que os profissionais de saúde ainda apresentam dificuldades para planejar atividades com o tema drogas. Às vezes, por ser um tema polêmico, por estar imerso a tabus e preconceitos, ou até mesmo por não reconhecerem a importância do tema. As orientações quando chegam à ocorrer, são por vezes insuficientes para sanar as dúvidas e mais para produzir ou provocar mudanças no comportamento das gestantes e sua rede de apoio^{16,18}.

Corroborando a isso, A8 evidenciou que à investigação sobre o uso de substâncias durante a gravidez é rara e excluída do cotidiano da maioria dos profissionais devido ao estigma imposto, à falta de compreensão da prevalência e dos recursos de tratamento. Além disso, as gestantes usuárias de substâncias sentem-se incapaz de relatar tal uso aos seus cuidadores devido ao julgamento, principalmente por parte dos profissionais de saúde²¹.

Neste contexto, A11 refere que as ações de saúde com enfoque na consulta de enfermagem direcionadas as gestantes, resultam na diminuição da morbidade materna e complicações placentárias e fetais¹⁸. Portanto, há necessidade de aprimoramento das ações e condutas direcionadas as gestantes e sua rede de apoio na assistência PN, com o intuito de contribuir na melhorias da qualidade, integridade da assistência e redução das vulnerabilidades^{18,23}.

O enfermeiro (a) é um profissional apto a realizar o acolhimento com escuta qualificada, a promoção, proteção, prevenção e detecção de intercorrências no PN. Atua de forma humanizado, integralizada e segura, na prestação da assistência juntamente com demais membros da equipe multidisciplinar em saúde^{18,23,21}.

A consulta de enfermagem possibilita ao enfermeiro (a) à identificação e frequência do uso de substâncias psicoativas pelas gestantes^{18,21}. O acesso à essas informações associado ao perfil sócio-econômico e obstétrico dessas mulheres permite planejar cuidados adequados, eficazes e individualizados a binômia. Além disso, produz o cuidado holístico, estimula a desintoxicação e conseqüente proteção materno-fetal dos efeitos adversos perinatais^{18,23}.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao revisar a literatura científica sobre o que há descrito acerca do papel do enfermeiro frente ao atendimento de gestantes dependentes químicas (lícitas e ilícitas) no PN encontra-se:

- As substâncias mais consumidas pelas gestantes de risco é o álcool seguida das drogas ilícitas e do tabaco, o opioides, a maconha, cocaína, crack e metanfetamina;
- O uso dessas substâncias afeta a saúde do binômio, tais complicações decorrem da forte capacidade dessas substâncias de atravessar a placenta e a barreira hematoencefálica, afetando negativamente a saúde de ambos;
- O número de mulheres que fazem uso de psicofármacos durante a gravidez é sub-diagnosticado, seja pela baixa adesão ao PN, seja por preconceito, seja por falta de atendimento por possível constrangimento diante da equipe multiprofissional;
- Gestantes em uso de substância químicas (lícitas e ilícitas) revela-se um prob-

lema de saúde pública, que requer práticas reorientadas de atenção à esta clientela.

Diante dos achados sugere-se viabilização da saúde das mulheres no período gravídico-puerperal, especialmente em uso de substâncias químicas com o objetivo de tonar as ações e condutas mais equânimes, com qualidade e segurança ao binômio e rede de apoio. O cuidado de enfermagem centrado nessas mulheres tem suas ações refletidas nas dimensões cognitivo-emocionais influenciadas por conhecimentos, valores e crenças e fazem parte das vivências multiprofissional, seja no ambiente público ou privados dos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Oliveira MR, Dessen MA. Alterações na rede social de apoio durante a gestação e o nascimento de filhos. *Estud psicol (Campinas)* [Internet]. 2012. Jan;29(1):81–8. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2012000100009>.
2. Barros, SMOD. **Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal**. 1 ed. Barueri/SP: Manole, 2006.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Manual de gestação de alto risco [recurso eletrônico]. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 692 p.: il.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p.: il.
5. Kroeff LR, Mengue SS, Schimidt MI, Duncan BB, Favaretto ALF. Correlates of smoking in pregnant women in six Brazilian cities. *Rev Saude Publica*. [Internet]. 2004; 38(2):261-267. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0034-89102004000200016>.
6. Filho, ALDS, D'abreu, B. F. Protocolos e condutas em ginecologia e obstetrícia. Rio de Janeiro: Medbook, 2021.
7. Tavares A do R, Ribeiro JP, Porto AR, Lopes KB, Hartmann M, de Leon ER, Mota MS. Perfil das gestantes atendidas em um ambulatório no Rio Grande do Sul e o uso de substâncias psicoativas. *REAS* [Internet]. 31jan.2021; 13(1):e5848. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/5848>
8. Kassada DS, Marcon SS, Pagliarini MA, Rossi RM. Prevalência do uso de drogas de abuso por gestantes. *Acta paul enferm* [Internet]. 2013;26(5):467–71. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002013000500010>
9. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Portaria N° 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde. *Diário Oficial da União*, 2011.

10. Trevisan ER, Castro S de S. Centros de Atenção Psicossocial - álcool e drogas: perfil dos usuários. *Saúde debate* [Internet]. 2019Apr;43(121):450–63. Available from: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201912113>.
11. Marcolino TQ, Joaquim RHVT, Wernet M, Giovanetti G, Kishi RGB, Marchi M, et al. Gestação e uso de substâncias psicoativas: qual   o cuidado em saúde desejado pelas mulheres? *Cad saúde colet* [Internet]. 2018, Jul;26(3):255–60. Available from: <https://doi.org/10.1590/1414-462X201800030374>
12. Mother D, Liberati A, Tetzlaff J. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *PLoS Med*. 2009;6(7):e1000097. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19621072/>.
13. Whitemore R, Knaf K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs*. 2005;52(5):546-53. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16268861/>.
14. Biruel E, Pinto R. Bibliotecário um profissional a serviço da Pesquisa. XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documenta o e Ciência da Informa o. 07 a 10 de agosto de 2011. Maceió: CBBB; 2011. Available from: https://www.academia.edu/9594560/Bibliotec%C3%A1rio_um_profissional_a_servi%C3%A7o_da_pesquisa.
15. Crisóstomo BS, Nascimento AS, Oliveira RA, Balsells MMD, Ribeiro SG, Gadelha IP, et al. Determinantes sociais da saúde e o uso de drogas psicoativas na gesta o. *Acta paul enferm* [Internet]. 2022;35:eAPE0340345. Available from: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO0340345>.
16. Dutra AGR, Oliveira AG de, Carneiro BAP, Medeiros EC, Veiga KGC, Lima RSG, Brandalise TK, Coelho TB, Ferraz VCR, Roza TCBN. Complica es gestacionais relacionadas ao uso de drogas por gestantes. *REAC* [Internet]. 2021; 35:e8702. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/8702>.
17. Lopes KB, Ribeiro JP, Dilélio AS, Tavares AR, Franchini B, Hartmann M. Prevalência do uso de substâncias psicoativas em gestantes e puérperas. *Rev Enferm UFSM* [Internet]. 2021;11:e45. Available from: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/articleA4/view/54544>.
18. Pereira SVM, Bachion MM. Diagnósticos de Enfermagem identificados em gestantes durante o pré-natal. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2005Nov;58(6):659–64. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672005000600006>.
19. Martinez L del C, Ferriani M das GC. Relación entre las características de la adolescente embarazada y la resistencia al consumo de droga. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2004Mar;12(spe):333–9. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692004000700006>.
20. Silva FTR, Fernandes CAM, Tamais MLB, Costa AB, Melo SCCS. Prevalence and factors associated with the use of drugs of abuse by pregnant women. *Rev Bras Saude Mater Infant* [Internet]. 2020. Oct;20(4):1101–7. Available from: <https://doi.org/10.1590/1806-93042020000400010>.
21. Silva, AG, Rodrigues, TCL, Gomes, KV. Adolescência, vulnerabilidade e uso abusivo de drogas: a redu o de danos como estratégia de preven o. *Revista Psicologia Política*, 2015. 15(33), 335-354. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-549X2015000200007&lng=pt&tlng=pt.

22. Jacob LMS, Mafetoni RR, Figueira MCS, Lopes MHBM, Shimo AKK. Ações educativas para prevenção de complicações relacionadas à gestação: Educational actions for preventing pregnancy-related complications. *Rev. Enferm. Atual In Derme* [Internet]. 2019; 87 (25). Available from: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/197>.
23. Rodrigues AS, Oliveira JF de, Suto CSS, Coutinho M da P de L, Paiva MS, Souza SS. Cuidado a mulheres envolvidas com drogas: representações sociais de enfermeiras. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2017; 70(1):71–8. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0339>.
24. Porto NP, Oliveira FJ, Campos PCA, Pires SGC. Acesso aos serviços de saúde: Fatores associados ao envolvimento de gestantes com drogas. *Rev Baiana Enferm*. 2015; 29 (4): 350-60. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-29874>.
25. Kassada DS, Marcon SS, Waidman MAP. Percepções e práticas de gestantes atendidas na atenção primária frente ao uso de drogas. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2014Jul;18(3):428–34. Available from: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20140061>.
26. Peters, AA et al. Gestantes em uso de substâncias psicoativas atendidas por enfermeiros na Atenção Primária à Saúde. *SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.)*, Ribeirão Preto, 2020. 16 (2), p. 66-74, jun. 2020. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762020000200009&lng=pt&nrm=iso.